

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Um dia histórico e uma conquista plena, diz Zeca Dirceu sobre a conclusão da Boiadeira

12/03/2026



O deputado Zeca Dirceu (PT) disse que está quinta-feira (12) representa “um dia histórico e uma conquista plena” ao acompanhar o presidente Lula (PT), o ministro Renan Filho (Transportes) e o diretor-geral do DNIT, Fabricio Galvão, na assinatura das ordens de serviço para a conclusão da Estrada Boiadeira e das obras do Contorno Sul de Maringá – dois grandes empreendimentos do Novo PAC que somam R\$ 672 milhões. “Nunca na história deste país, o Paraná recebeu tantos investimentos como no governo do presidente Lula. Só neste momento, em infraestrutura, são mais de R\$ 2 bilhões”, destacou.

“Eu, particularmente, estou muito emocionado. Lutamos por décadas pela pavimentação da Boiadeira e foi governo do PT, do presidente Lula e da presidenta Dilma, que conseguimos avançar e muito. Agora, estou participando da assinatura dos serviços dos 38 quilômetros que faltavam para concluir esta importante rodovia que liga o Paraná ao Mato Grosso do Sul, e cruza o estado até Ponta Grossa nos Campos Gerais passando por várias e importantes cidades das regiões noroeste. É realmente uma dádiva de Deus participar deste momento”, completou o deputado.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também destacou a importância das obras anunciadas e afirmou que a conclusão da Estrada Boiadeira representa a realização de uma reivindicação histórica do Paraná. Segundo ela, o trecho final da rodovia consolida um eixo estratégico de ligação entre regiões produtivas do estado e integra um conjunto de investimentos federais que têm fortalecido a infraestrutura paranaense nos últimos anos.

“A conclusão da Estrada Boiadeira é a realização de um sonho antigo do nosso estado. Essa obra começou ainda no governo da presidenta Dilma e agora temos a alegria de concluí-la no governo do presidente Lula. É um investimento estratégico, que liga regiões importantes do Paraná e fortalece o desenvolvimento do nosso estado”, afirmou a ministra.

A conclusão da Boiadeira terá 37,39 quilômetros entre o km 56,41, de Serra dos Dourados, em Umuarama, até Cruzeiro do Oeste, no km 93,80. O trecho terá obras de terraplenagem, implantação das camadas de base e sub-base, sistemas de drenagem e sinalização completa. Os investimentos, pelo Novo PAC, chegam a R\$ 343 milhões. “Haverá redução de 80 quilômetros no deslocamento entre Naviraí (MS) e Paranaguá (PR) e cerca de 30 quilômetros entre Icaraíma (PR), na divisa com Mato Grosso do Sul, e Cruzeiro do Oeste”, apontou Zeca Dirceu.

Corredor logístico A rodovia BR-487 foi aberta no início do século passado por tropeiros que traziam gado comprado no Mato Grosso do Sul para engordar no Paraná. Tem seu início no sul do Mato Grosso do Sul, passando pela divisa do Paraná e segue até chegar à BR-373/PR, próximo a Ponta Grossa. A Boiadeira integra um corredor logístico estratégico para o escoamento da produção agropecuária, com destaque para soja, milho, cana-de-açúcar, carne bovina e insumos agroindustriais. O eixo conecta regiões produtoras aos centros consumidores e aos portos do Sul do país, especialmente ao Porto de Paranaguá.

Seu traçado apresenta condições para manter baixos os custos operacionais dos caminhões, tornando-se assim, uma estrada atrativa, reduzindo custos de transporte, além de permitir o escoamento da produção agropecuária e desenvolvimento econômico-social da região.

Contorno Sul Já o Contorno Sul Metropolitano de Maringá prevê a implantação e pavimentação de 13,80 quilômetros em pista dupla na BR-376/PR, entre os quilômetros 0,00 e 13,8. A obra inclui serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, iluminação, sinalização, dispositivos de segurança viária e a construção de pontes e viadutos. Atualmente, o empreendimento está em fase de aprovação de projetos e estudos preliminares relacionados à desapropriação. O investimento previsto pelo Novo PAC é de R\$ 328 milhões.

Com a execução da obra, o DNIT busca melhorar a fluidez do tráfego, ampliar a segurança viária e fortalecer a mobilidade na Região Metropolitana de Maringá, beneficiando diretamente os municípios de Maringá, Paçandu, Sarandi e Marialva.

Pelo Ministério de Portos e Aeroportos, foram autorizadas a licitação para reforma e ampliação do terminal de passageiros e modernização da torre de controle do Aeroporto Regional de Maringá, com investimento de R\$ 129,1 milhões, e a assinatura do contrato de concessão para exploração e administração da infraestrutura do acesso aquaviário ao Porto de Paranaguá, estimado em R\$ 1,23 bilhão.

(com informações do DNIT e Secretaria da Imprensa da Presidência da República)